



BIOLOGIA EVOLUTIVA DE *SISYRINCHIUM* *VAGINATUM* (IRIDACEAE)



STUCKY, M.S.^{1,2}; BRIZOLARA, L.¹; EGGERS, L.; SOUZA-CHIES, T.T.¹

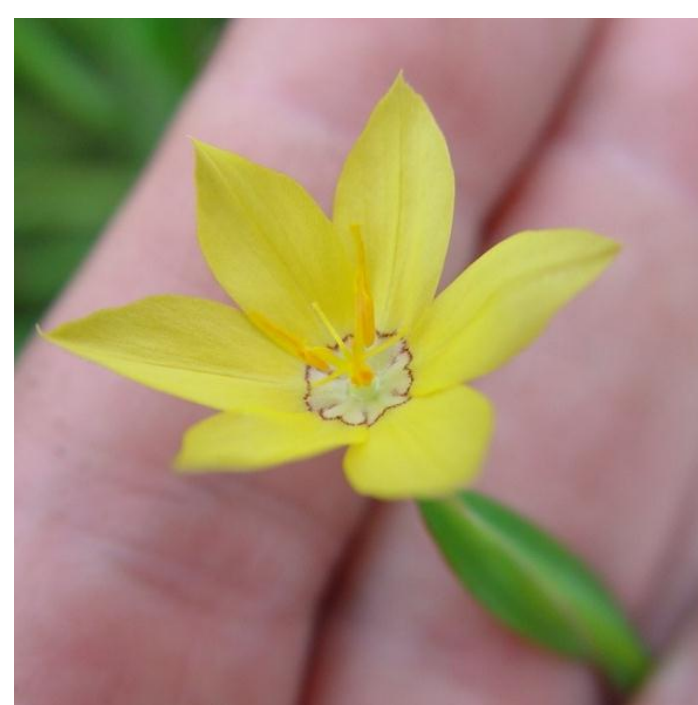
¹Laboratório de sistemática molecular – Departamento de Botânica – Instituto de Biociências – UFRGS

² Bolsista PIBIC UFRGS CNPq

Introdução

Sisyrrinchium vaginatum é uma espécie pertencente à família Iridaceae, caracteriza-se por ser uma planta herbácea, apresentar folhas caulinares e flores amarelas com tubo estaminal curto. Não apresenta glândulas ou tricomas no tubo estaminal, e seus polinizadores recebem como recompensa apenas pólen. As populações presentes na região sul do Brasil apresentam uma grande variabilidade morfológica verificada a campo, tal variação define pelo menos três morfotipos dominantes: **fino**, **médio** e **largo**.

O objetivo desse estudo é avaliar a divergência genética de duas populações simpátricas da espécie *S. vaginatum* de morfotipos fino e largo.



Detalhe da flor de *S. vaginatum*.



Diferenças morfológicas entre os morfotipos de *S. vaginatum*.

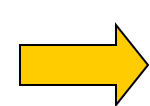


Detalhe da flor de *S. vaginatum*.

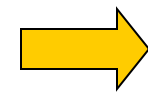
Material e Métodos



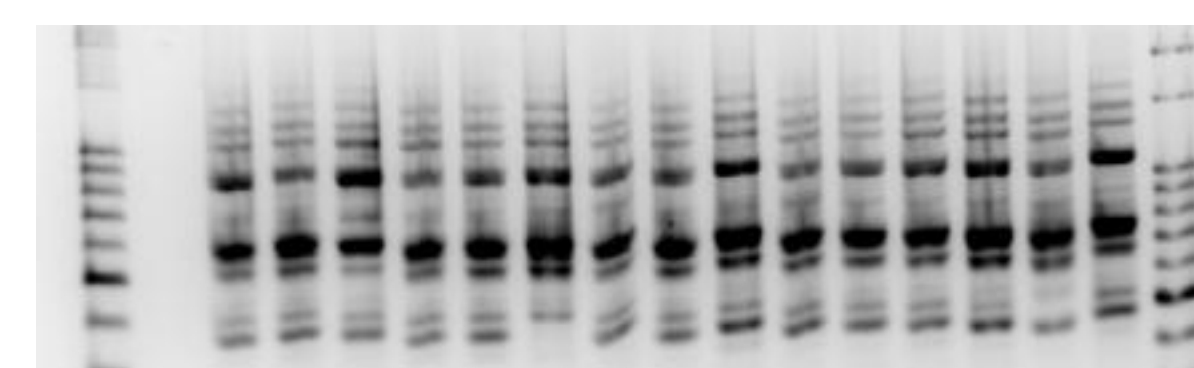
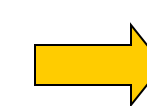
Sisyrrinchium
vaginatum.



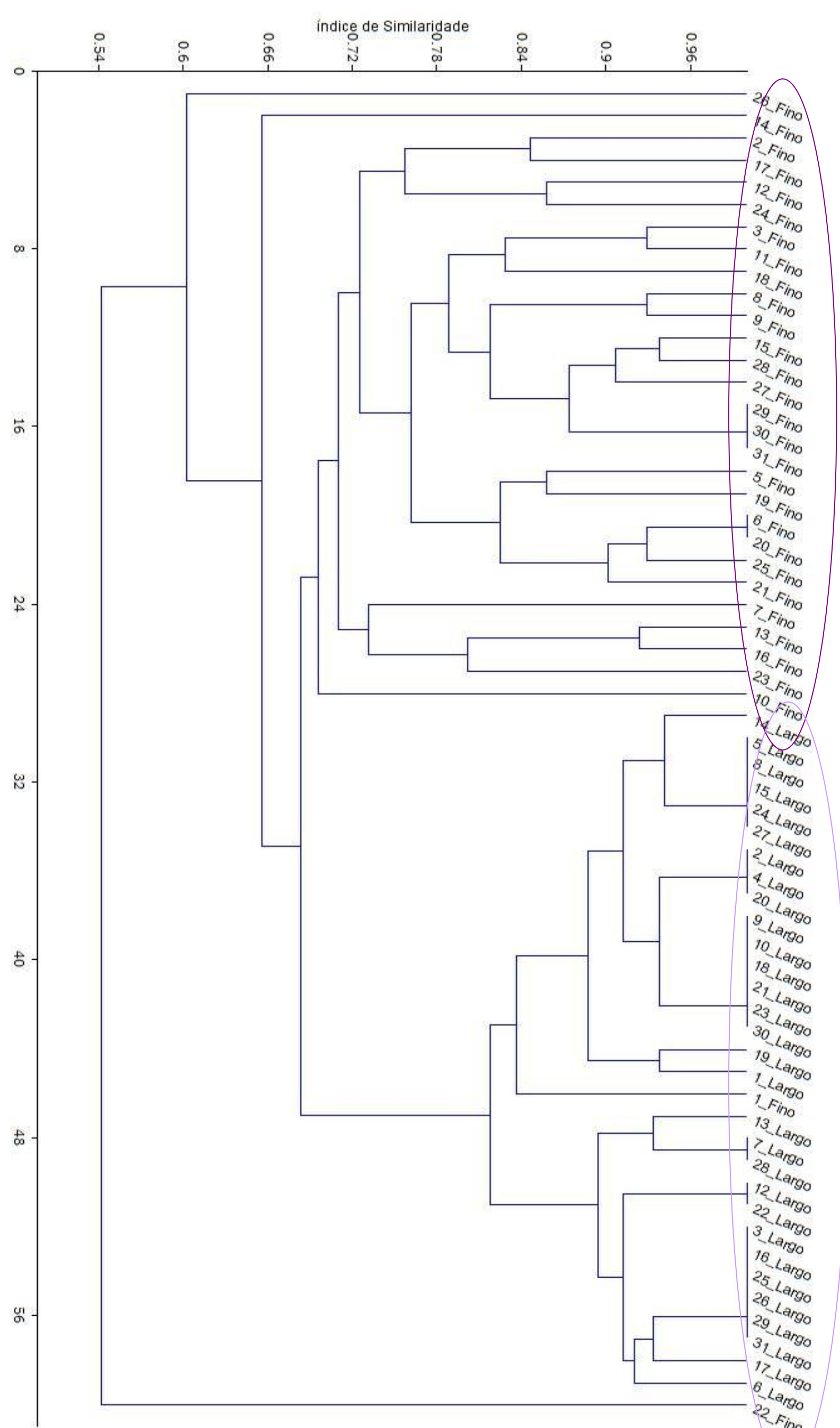
Extração do DNA de acordo com o protocolo modificado de Doyle & Doyle.



Amplificação das amostras com marcadores ISSR.



Verificação da PCR em gel de agarose 1,5% e análise multivariada com coeficiente de Jaccard.



Resultados e Conclusão

Foram amplificados 30 indivíduos de cada população e analisados três *primers* com um total de 35 fragmentos. A similaridade encontrada por Jaccard foi globalmente alta, sendo a mais baixa de 54%. Alguns indivíduos apresentaram 100% de similaridade entre si.

Apesar de serem dados preliminares, é possível observar uma certa tendência de separação em dois grandes grupos (correspondentes aos morfotipos fino e largo). Com exceção de dois indivíduos do acesso fino que apresentam maior similaridade com indivíduos do outro morfotipo.

Apoio:

